

MADEIRA, NR; CARVALHO, ADF; MELO, RAC; CASTRO, LC; SILVA, DM. 2016. Estande e produtividade em mandioquinha-salsa em função do tipo de muda. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 54. Anais... Recife: ABH, p. 261.

Estande e produtividade em mandioquinha-salsa em função do tipo de muda.

Nuno Rodrigo Madeira¹; Agnaldo Donizete Ferreira de Carvalho¹; Raphael Augusto de Castro e Melo¹; Layane Carvalho de Castro¹, Daniela Messias da Silva¹.

¹Embrapa Hortaliças. BR 060, Km 09, Caixa Postal 218, 70351-970, Brasília – DF. nuno.madeira@embrapa.br; agnaldo.carvalho@embrapa.br; raphael.melo@embrapa.br.

RESUMO

Realizou-se ensaio na Embrapa Hortaliças (15°56'S, 48°08'W, 997,6 m) para estudar taxa de sobrevivência e produtividade de mandioquinha-salsa 'Amarela de Senador Amaral' em função de diferentes tipos de mudas. Os tratamentos, escolhidos mediante sistemas observados no DF, consistiram de: 1. Mudanças plantadas diretamente (MPD), corte plano; 2. MPD, corte em bisel; 3. MPD, corte em bisel duplo; 4. MPD, sem corte; 5. Mudanças pré-brotadas em água (MPA), corte plano; 6. Mudanças pré-enraizadas em bandejas com substrato Amafibra (MPEB), corte em bisel; 7. Mudanças pré-enraizadas em caixas com solo desinfestado (composto Embrapa)-MPE, corte em bisel; e 8. MPE, sem corte. A pré-brotação foi realizada em recipientes plásticos com 10 cm de diâmetro, lâmina d'água definida por orifícios a 2 cm de altura. As mudas foram transplantadas em 30/04/2012, espaçadas 80x40cm, em latossolo vermelho distrófico típico, textura muito argilosa, com pH 5,6; 25,3 g kg⁻¹ de M.O.S.; 48 e 170 mg dm⁻³ respectivamente de P e K⁺; 10,3, 3,6, 0,0 e 5,8 cmolc dm⁻³ de Ca²⁺, Mg²⁺, Al³⁺ e H+Al, respectivamente. A adubação de base consistiu de 200 kg.ha⁻¹ de P₂O₅, 100 kg ha⁻¹ de K₂O e 100 kg ha⁻¹ de N em cobertura. Aos 90 dias efetuou-se avaliação quanto a estande, altura e número de folhas. Na colheita, avaliou-se a produtividade comercial e total. Os dados foram submetidos a análises de variância e, quando verificadas diferenças significativas, a testes de média Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. Os tratamentos 1, 2, 3, 5, 7 e 8 apresentaram elevado estande, entre 93,3 e 100%. As maiores produções por planta e as maiores produtividades foram obtidas com os tratamentos 7 e 5, com 950 e 860 g planta⁻¹ e 31,3 e 29,4 t ha⁻¹, respectivamente, comprovando a necessidade de se fazer um tratamento de pré-enraizamento ou pré-brotação para assegurar estande e produtividade.

PALAVRAS-CHAVE: *Arracacia xanthorrhiza* Bancroft, batata-baroa, batata-salsa, pré-brotação de mudas, pré-enraizamento de mudas.

REFERÊNCIAS:

MADEIRA NR; CARVALHO, A.D.F. 2016. Produção de mudas de mandioquinha-salsa. In: *Hortaliças de propagação vegetativa: tecnologia de multiplicação*. Brasília, DF: Embrapa, p. 129-150.